

## SAÚDE MENTAL E EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: IMPACTOS DO ADOECIMENTO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFNMG CAMPUS SALINAS

CASTRO, R. X<sup>1</sup>.; SANTOS, B. L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – *Campus Montes Claros*; <sup>2</sup> Orientador e Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais- *Campus Montes Claros*.

Palavras chaves: Sofrimento mental; Abandono escolar; Aplicativo; Escola.

### Introdução

O presente estudo trata-se de uma pesquisa em andamento e aborda a saúde mental no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e suas relações com a evasão escolar dos estudantes do ensino médio integrado (EMI) do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) *Campus Salinas*. Partimos da premissa teórica que propõem que a evasão escolar é uma totalidade multifatorial que tem relações socioculturais e psicoemocionais, sendo a saúde mental uma parte desse todo. O objetivo desta pesquisa é identificar os acometimentos relativos à saúde mental dos estudantes EMI do IFNMG *Campus Salinas* que possam estar relacionados à evasão escolar através do aplicativo “*Proximus*”. A questão norteadora da pesquisa é: O app “*Proximus*” aplicado na coleta dos dados dos estudantes do EMI do IFNMG *Campus Salinas* pode subsidiar a identificação precoce do sofrimento/adoecimento mental e na prevenção da evasão escolar? Devido a evasão escolar ser uma realidade nos Institutos Federais, é de extrema relevância que os estudos sobre essa temática sejam ampliados, já que essas instituições de ensino apresentam características e especificidades próprias, diferentes da realidade das outras escolas de ensino médio. O Ministério da Educação conceitua evasão escolar como o desligamento do estudante de um curso, caracterizada em diversas situações, tais como: abandono, pedido de cancelamento de matrícula, transferência interna ou externa e, neste caso, não há mais qualquer vínculo de matrícula do estudante com a instituição. A evasão escolar é um problema com causas diversas que se relacionam com a escola, com o estudante e também com o meio onde este está inserido - sua família, amigos e comunidade (DORE; LÜSCHER, 2011). De acordo com Pacheco (2019), existem algumas situações que podem ocorrer no contexto escolar dos estudantes do EMI, como: insatisfação com o curso, desempenho ruim, tensão emocional, falta de apoio emocional, dificuldade para criar vínculos de amizade, insatisfação com a escolha profissional. Esses fatores podem contribuir para o adoecimento desses estudantes e o desejo de abandonar o curso. A escola enfrenta muitos desafios, entre eles destacam-se as questões de saúde mental que estão cada vez mais presentes no ambiente escolar. Neste contexto, a saúde possui uma relação íntima com o processo educativo, e a escola se torna um espaço vital para a promoção da saúde (BREMBERGER, 2010). Na escola está a maior parte da população jovem, sendo um ambiente mais acessível que os serviços de saúde mental, onde podem ser realizadas atendimentos e intervenções com menos estigmas. Compreender o problema da evasão escolar pode promover a concretização de ações preventivas, que

realmente estejam pautadas na permanência de todo estudante na Instituição, garantido seu acesso à educação, sua formação integral e sua inserção no mundo do trabalho.

### **Material e métodos /Metodologia**

O percurso metodológico é composto de uma abordagem qualitativa, a partir da análise documental e do estudo de caso. A primeira etapa foi a pesquisa bibliográfica, feita em estudos acerca dos campos teóricos que orientam a pesquisa – Evasão, Educação Profissional e Tecnológica e Saúde Mental. A segunda etapa foi a pesquisa documental, que envolveu a coleta de dados históricos, numéricos, através de arquivos oficiais da base de dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Censo Escolar do IBGE; os registros da Secretaria de Registros Escolares (SER) e da Coordenação de Assistência ao Educando (CAE). Posteriormente, na terceira etapa da pesquisa, serão coletados dados do Setor de Psicologia do *Campus* Salinas e pelo aplicativo para *smartphone* “*Proximus*”, produto educacional desta pesquisa. Para alcançar os objetivos, optou-se pela realização de um estudo de caso que, segundo Yin (2015), é uma investigação empírica que permite o estudo de um problema contemporâneo dentro de seu contexto da vida real. Os participantes da pesquisa serão os estudantes do primeiro ano do ensino médio integrado dos seguintes cursos: agroindústria, agropecuária e informática do IFNMG *Campus* Salinas. Em seguida será feita a análise dos dados coletados através do app “*Proximus*”, onde os estudantes poderão inserir informações diversas como – nome, curso, turma, situação socioeconômica, cultural, familiar, trajetória escolar, queixas atuais em relação à escola (dificuldades/insatisfações), deficiências físicas, problemas de saúde, problemas/sofrimentos de fundo psicoemocional. Logo após o preenchimento dos dados no app o estudante então, poderá agendar seu atendimento no setor que atenda sua demanda. Estas informações alimentarão um banco de dados para o fornecimento de um perfil mais particularizado dos estudantes de forma que os profissionais dos setores de apoio possam identificar aqueles mais suscetíveis e propensos a evasão escolar e intervir de forma mais rápida e efetiva.

### **Resultados parciais e discussão**

De acordo com INEP (2022), foram registradas 7,8 milhões de matrículas no ensino médio em 2021, aumentando 2,9% no último ano. Esse crescimento estabelece uma tendência de aumento nas matrículas observada nos últimos dois anos (acréscimo de 4,1% de 2019 a 2021). A matrícula integrada à educação profissional cresceu 31,2% nos últimos cinco anos, passando de 554.319 em 2017 para 726.991 em 2021 (Gráfico 01). O aumento no número de matrículas pode aumentar as chances da entrada do estudante, mas não garante sua permanência na instituição. A evasão também está presente nos Institutos Federais, de acordo com dados da PNP (2021), esse fenômeno atingiu o índice de 14,1% em 2020, sendo o ensino médio integrado responsável por 5,7%. O IFNMG, nesse mesmo período, teve uma taxa de evasão de 30,7% sendo que na modalidade de EMI essa taxa foi de 3,9%. Os dados da PNP (2021), ilustrados através do gráfico 02, mostram que a menor taxa de evasão na EPT no IFNMG está no EMI (5,7%) e a maior na formação técnica subsequente (16,50%). Apesar do EMI ter o menor índice de evasão dos cursos técnicos, essa informação é preocupante visto que na modalidade de EMI há o predomínio de estudantes da faixa etária 14-17 anos, que obrigatoriamente deveriam estar na escola. Em relação ao IFNMG *Campus* Salinas, os dados da SRE revelam uma taxa de evasão de 7,61% na EPT no ano de 2019 e uma redução deste índice em 2020, com uma taxa de 4,92%. Os dados encontrados no *Campus* Salinas vão de encontro aos do Brasil, de acordo com o IBGE (2021), onde há uma elevação na taxa de aprovados para todas as etapas de ensino entre 2019 e 2020. Porém, é importante destacar que a melhora significativa da taxa de aprovação foi influenciada pela adoção de ajustes no planejamento curricular das escolas perante a pandemia de covid-19 que está alinhada às recomendações do Conselho Nacional de Educação (CNE) e de organismos internacionais. A vivência do EMI configura-se para o adolescente uma fase de transição, de desafios, dificuldades e expectativas, que podem figurar como estressores, fatores de risco para os adoecimentos desses estudantes. (PACHECO, 2019). De acordo com Bressan (2005), os dados epidemiológicos brasileiros vem alertando que 10 a 20% das crianças e adolescentes apresentam alguma tipo de transtorno mental. Segundo Pacheco (2019) dificuldades de adaptação, mudanças de hábitos de vida, afastamento da

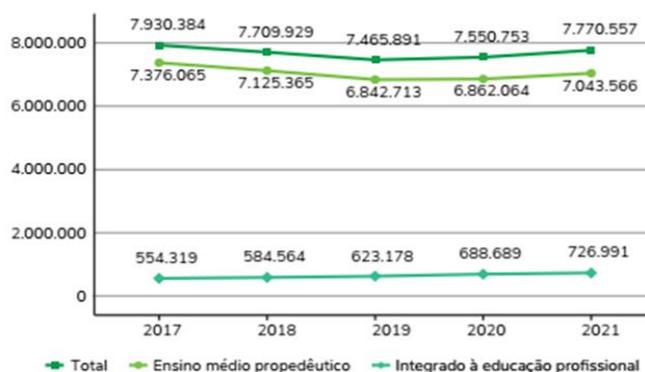
família, dificuldades de relacionamento interpessoal, questões de autoestima, *bullying* e insatisfação com as escolhas são fatores que podem levar o estudante a evadir. A saúde mental, portanto, é uma dimensão humana que deve ser considerada como parte indissociável da realidade objetiva e social dos sujeitos e por isso deve ser também abordada no ambiente escolar.

## Referências

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2021**. Brasília, DF: Inep, 2022.
- BRESSAN, R. *et al.* Promoção de saúde mental e prevenção de transtornos mentais no contexto escolar. In: ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. (Org.). **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber**. Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 37-49.
- BREMBERGER, Maria Eufrásia de Faria. Queixas escolares: que educação é essa que adocece? **Revista de Educação**, [S.l.], v. 13, n. 15, p. 127-139. 2010. Disponível em: <http://revista.pgsskroton.com.br/index.php/educ/article/view/1870/1775> . Acesso em: 28 de julho. 2021.
- DORE, R.; LUSCHER, A. Z. **Permanência e abandono escolar no ensino médio de ensino profissional em Minas Gerais**. Cad. Pesq. São Paulo, n.144, p. 770-789, dez. 2011, v.41. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010015742011000300007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010015742011000300007&lng=en&nrm=iso) Acesso em: 28 julho 2021.
- JORGE, J. de P. **Proposta para promoção da saúde mental discente no contexto da educação profissional e tecnológica**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós graduação stricto sensu em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional- ProFEPT. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e São Paulo. Sertãozinho/SP, 2019.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. MEC/SETEC. **Plataforma Nilo Peçanha: Ano Base 2019 e 2020**. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/> Acesso em fevereiro 2022.
- PACHECO, F. do A. **Saúde mental e o contexto escolar: percepções de um estudo de caso na educação profissional**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação stricto sensu em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha. Jaguarí/RS, 2019.
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 320 p.

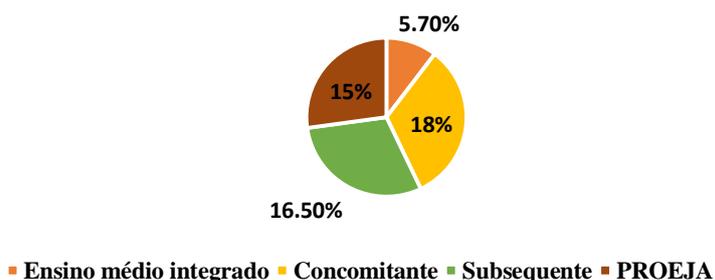
## ANEXO I

**Gráfico 01: Número de matrículas no ensino médio (total, integrado e não integrado à educação profissional) – Brasil (2017-2021).**



Fonte: Inep (2022).

**Gráfico 02: Evasão na EPT no IFNMG, 2020.**



Fonte: PNP (2021).